

Cosmologia: as origens do universo

Mário Novello, físico brasileiro de fama internacional, foi um dos primeiros cientistas a dizer que a idéia de uma grande explosão não se sustentava e que o “Big Bang” não poderia explicar a origem do universo. Novello se dedica há anos ao estudo da origem e evolução do Universo.

Durante a 59ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorre entre 8 e 13 de julho, em Belém, o pesquisador fará um breve inventário dos “modos de criação do universo”. Segundo ele, ao longo do século XX, os cientistas desenvolveram um cenário cosmológico de um universo dinâmico em expansão. A mais simples expressão deste cenário foi consubstanciada na identificação de um “começo” explosivo ao qual associou-se o nome “Big Bang”.

Mais tarde, explica o físico, no final daquele século, os cosmólogos foram além e começaram a examinar seriamente diferentes modelos para produzir uma alternativa mais racional destes primórdios. Estabeleceu-se uma série de modos não-equivalentes de descrição da origem da fase expansionista em que vivemos.

Novello é pesquisador e professor titular do Instituto de Cosmologia e Relatividade Astrofísica, organismo vinculado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas(CBPF) do Ministério da Ciência e Tecnologia. É formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem doutorado em Física pela Universidade de Génève e pós-doutorado pela Universidade de Oxford, na Inglaterra. É autor, entre outros livros, de O que é Cosmologia, da editora Jorge Zahar Editor. ♦